



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Data: 15/06/2008

Caderno/ Páginas: A 10

Assunto: Agropecuária na Amazônia

# 40% de carne e soja vêm da Amazônia Legal

Dados oficiais mostram que agronegócio avança sobre floresta; 73% das 74 milhões de cabeças de gado da região estão na mata

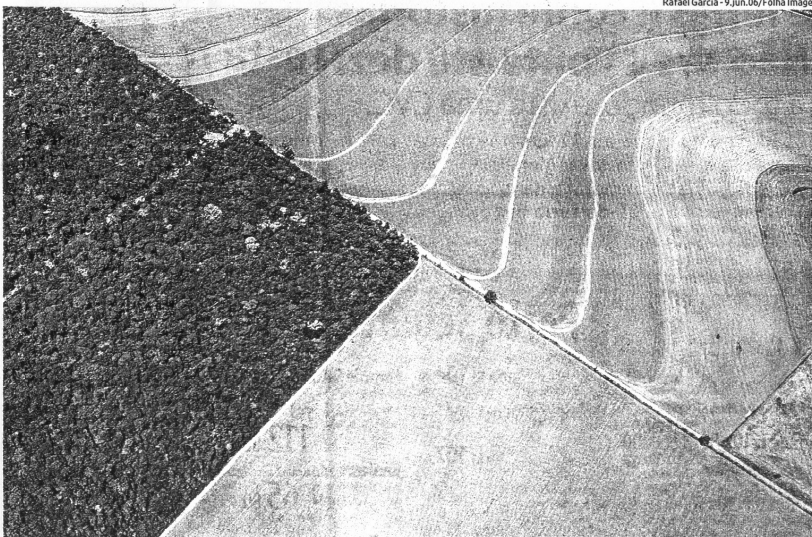
**Governo e empresários rejeitam recuar a produção; ambientalistas classificam o agronegócio como principal causa de devastação local**

**MARTA SALOMON**  
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

Com pouco mais de 5 milhões de quilômetros quadrados, dos quais 83% são dominados por floresta, a Amazônia Legal já responde por quase 40% da produção de carne e soja do país. Os dados são do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Comparados aos números gigantes da produção, são “simbólicos” os primeiros resultados da ação do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) contra o agronegócio associado ao desmatamento da Amazônia — região que concentra 36% da pecuária e 39% da cultura de soja nacionais.

Na investida contra o “boi pirata”, o instituto acaba de apreender 3.500 cabeças de gado em propriedades embargadas por desmatamento ilegal (leia texto nesta página). Os fiscais já haviam apreendido 4.300 toneladas de grãos em áreas igualmente embargadas.



Rafael Garcia - 9 Jun.06/Folha Imagem

Área aberta para o cultivo de soja ao lado de floresta intocada em Sinop (MT); expansão sobre Amazônia é expressiva no Estado

## **Floresta**

Embora a fatia de cerrado da Amazônia Legal (16% da área) se mostre altamente produtiva ao agronegócio, os dados oficiais mostram que a atividade ocupa amplas áreas do que já foi floresta um dia.

O avanço sobre a floresta se mostra mais contundente no caso da pecuária: 73% das 74 milhões de cabeças de gado da região são criadas no bioma Amazônia, jargão que designa a floresta. Esse avanço é mais expressivo em Mato Grosso, Rondônia e Pará, que lideram o ranking do desmatamento.

O agronegócio é apontado por ambientalistas como principal causa da devastação da Amazônia, algo contestado por ruralistas e setores do governo. Acompanhando o aumento dos preços de commodities como soja e carne, as motosserras se aceleraram desde 2007, depois de três anos de queda no ritmo do abate de árvores.

Neste ano, o desmatamento deve superar 12 mil quilômetros quadrados, o equivalente a oito vezes a cidade de São Paulo. O ritmo acelerado das motosserras, captado por imagens de satélites do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), ainda não aparece nos dados colhidos pelo IBGE.

## **Sem recuo**

O recuo do agronegócio na Amazônia Legal é uma hipótese descartada pelo governo e por representantes dos produtores ouvidos pela **Folha**. “A tendência é um aumento da produção em áreas de floresta já abertas”, resume Rodrigo Justos de Britto, assessor técnico da CNA (Confederação Nacional de Agricultura), em coro com o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes.

“Não é preciso derrubar uma árvore para aumentar a produção”, argumenta Carlos Roden-

burg, em uma espécie de mantra repetido em público pelos produtores. Rodenburg preside a Agropecuária Santa Bárbara e está à frente do maior rebanho bovino da Amazônia, em sociedade com o banqueiro Daniel Dantas.

Pouco mais de dois anos depois de se instalar na região, a Santa Bárbara já cria meio mi-

lhão de cabeças de gado no sul do Pará e no norte de Mato Grosso, na região que concentra ações de combate ao desmatamento.

As pastagens já ocupam 700 mil quilômetros quadrados, ou 13,5% da Amazônia Legal. Nessa área, foram produzidas 2,7 milhões de toneladas de carne em 2006, o equivalente a 36%

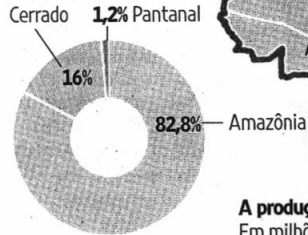
da produção nacional.

Dados organizados pela ONG Amigos da Terra em estudo ainda inédito sobre a atividade econômica na Amazônia mostram um peso ainda maior da produção local de soja (39%) e algodão (47%). A Amazônia Legal produziu, em 2005, 20,1 milhões de toneladas de soja, ou quase 10% da produção

## SOJA E CARNE NA AMAZÔNIA

Região já responde por quase 40% da produção nacional de soja e carne

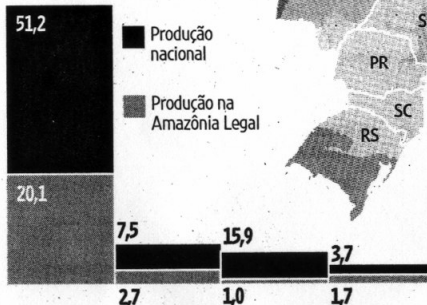
### Biomás na Amazônia Legal



8,5 mi de km<sup>2</sup> é a área do país  
5,2 mi de km<sup>2</sup> é a área da Amazônia Legal

### A produção

Em milhões de toneladas



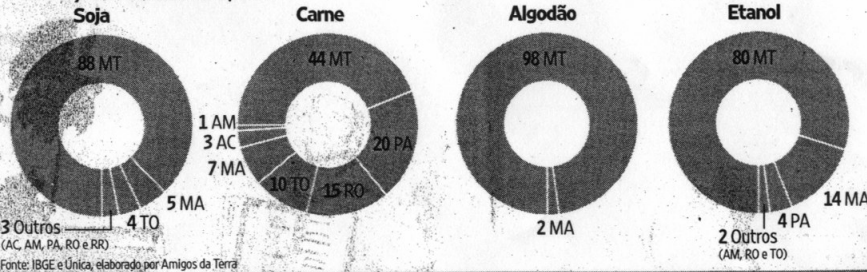
Produção da Amazônia Legal em relação à produção nacional

Produto	Porcentagem
Soja em grão	39%
Carne bovina	36%
Etanol	15,9%
Algodão	47%

### Biomás



### PRODUÇÃO POR ESTADO, EM %



Fonte: IBGE e Unica, elaborado por Amigos da Terra

A tendência é um aumento da produção em áreas de floresta já abertas

**RODRIGO JUSTOS DE BRITTO**  
assessor técnico da CNA (Confederação Nacional de Agricultura)

Não é preciso derrubar uma árvore para aumentar a produção

**CARLOS RODENBURG**  
presidente da Agropecuária Santa Bárbara e proprietário do maior rebanho bovino da Amazônia, em sociedade com o banqueiro Daniel Dantas

mundial. Segundo a CNA, mais de 98% dos 66 mil quilômetros quadrados de plantações de soja dessa safra da Amazônia Legal foi plantada e colhida em áreas de cerrado.

A participação na produção nacional de soja, carne e algodão da Amazônia já supera o percentual da produção local de madeira.

### Alcool

Ainda de acordo com dados compilados pela ONG Amigos da Terra, com base em informações da Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), a Amazônia Legal produziu, em 2006, aproximadamente 1 milhão de litros de álcool, ou 6% dos 16 milhões de litros produzidos no país. Os números, mais uma vez, contrariam o discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que a produção de álcool se mantém distante da floresta.

Quando o governo divulgar

regras do zoneamento ecológico-econômico, com indicações de onde ficará liberado o cultivo de cana-de-açúcar, encontrará uma atividade em expansão, segundo relatório da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), vinculada ao Ministério da Agricultura. É previsto para o mês que vem o anúncio do zoneamento.

## Stephanes diz que dado sobre região é 'ficção'

DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

O ministro Reinhold Stephanes (Agricultura) critica a compilação de dados da produção agropecuária da Amazônia Legal porque resultam de uma "ficção geográfica": "Qualquer estatística produzida sobre a Amazônia Legal confunde a cabeça da população brasileira porque o povo acha que Amazônia Legal é floresta", disse.

A Amazônia Legal é a área de abrangência do PAS (Programa Amazônia Sustentável) e reúne oito Estados (AC, AP, AM, MT, PA, RO, RR e TO), além de parte do Maranhão. O bioma Amazônia, sinônimo de floresta, domina 83% desse território, de acordo com os limites dos biomas traçados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A **Folha** falou com Stephanes na quarta. O ministro pediu tempo para mandar calcular o volume de carne e soja produzidos dentro do bioma Amazônia. Dois dias depois, a assessoria do Ministério da Agricultura informou que a parcela do rebanho da Amazônia Legal criada em área de cerrado se resume a 27%. Mesmo no Mato Grosso, Estado que reúne o maior rebanho, a maioria das cabeças de gado (56%) está no bioma Amazônia e não no cerrado.

O Ministério da Agricultura não apresentou dados para a soja, mas a CNA (Confederação Nacional da Agricultura) avalia que menos de 2% da produção do grão na Amazônia Legal tenham avançado o limite do bioma Amazônia.

De acordo com cálculo da CNA, o corte de crédito aos produtores rurais que não comprovem regularidade ambiental —medida que entra em vigor no mês que vem— atingirá um "universo bastante limitado" da produção de soja.

A produção de carne na Amazônia tampouco sofreria efeito direto da restrição de crédito determinada por resolução do Banco Central, avalia a CNA. Apesar disso, a confederação orientou seus associados a contestarem na Justiça a medida, uma das mais importantes do pacote de combate ao desmatamento.

A entidade apóia a ampliação de 20% para 50% do limite de desmatamento na Amazônia, proposta em projeto de lei que tramita na Câmara. O presidente Lula se comprometeu com o ministro Carlos Minc (Meio Ambiente) a vetar a mudança, caso ela venha a ser aprovada.